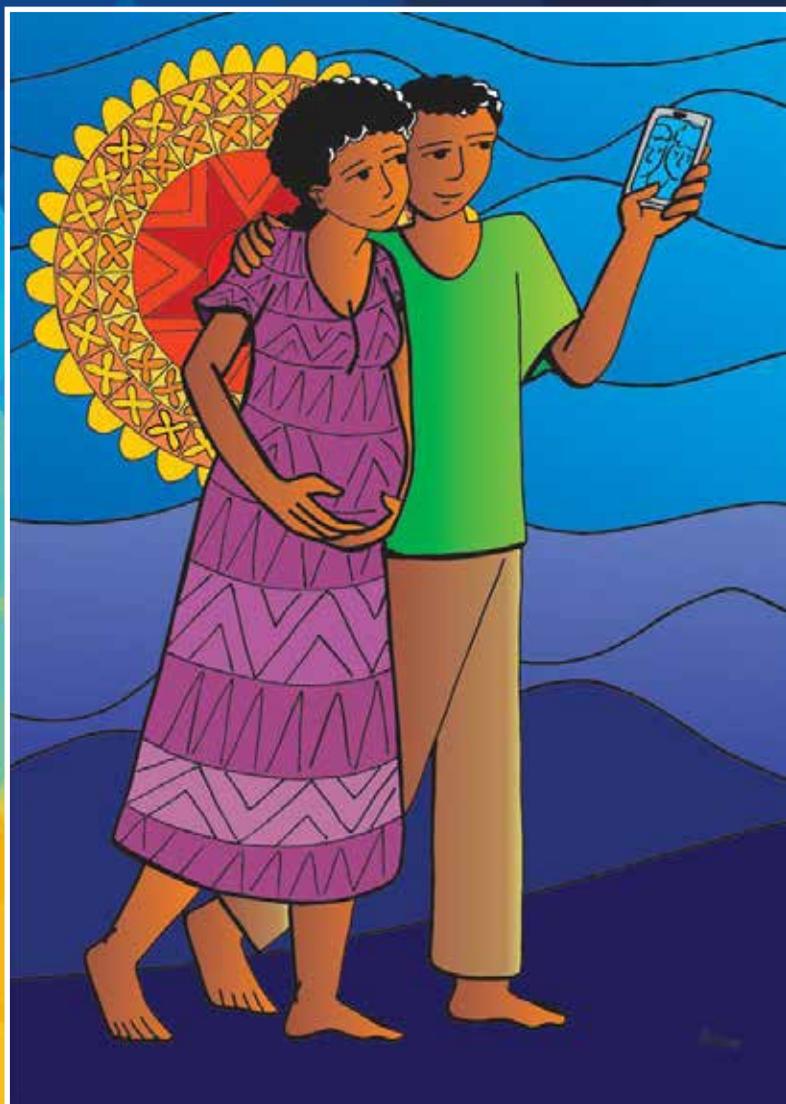


Novena de Natal 2016



MENSAGEM DAS COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE DA DIOCESE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

As Comunidades Eclesiais de Base são comunidades na base da Igreja e da sociedade, seguidoras de Jesus e seu projeto de transformação da sociedade a partir dos pobres, jovens, mulheres e operários.

Nós, reunidos no Tabor, vivemos a experiência da Transfiguração do Senhor e pudemos contemplar Moisés e Elias, Pedro, Tiago e João, e Jesus de Nazaré. Vimos, também, as Comunidades Eclesiais de Base do passado e do presente, e queremos indicar as CEBs do futuro a construir. Com a contribuição de Dom Cesar, Padre Mirim, Irmã Manoracy e Ranulfo, repensamos a Igreja que queremos ser, a partir da Base, vivendo intensamente a Comunidade.

As CEBs são o jeito de ser Igreja, Povo de Deus. Não por vontade própria apenas, nem por necessidade pessoal, mas por convocação de Jesus de Nazaré. Impulsionados pelo Espírito Santo, estes cristãos e cristãs se tornam força viva dentro da Diocese de São José dos Campos e da Igreja universal, agindo na realidade concreta e transformando a sociedade, através da vida comunitária e social.

As CEBs nasceram da partilha, do diálogo e da opção pelos pobres. Assim, integram todas as ações da Igreja, de forma organizada, dinâmica e persistente. Vivem a centralidade da Palavra de Deus, o ardor evangelizador e missionário, na força do Espírito, em Comunhão com a Igreja Particular e universal. Seguidoras de Jesus de Nazaré, vivem sua metodologia, integrando fé e vida, construindo uma base sólida de vida, participação e organização. Sua missão é anunciar a Boa Nova aos pobres, bebendo da fonte de uma espiritualidade libertadora, partindo da realidade, com profetismo e esperança. Sendo comunidades cuidadoras da vida, comprometidas e organizadas, dão seu testemunho militante, elevando sua voz quando necessário, sendo próximas dos injustiçados e rompendo o medo pela Justiça.

Comunidades desde a Base, da Igreja e da sociedade, reafirmam sua opção pelos pobres, para que os excluídos redescubram seu protagonismo, se tornando força viva na transformação da sociedade.

Para isso, é necessário denunciar os sinais de morte, esta sociedade capitalista corrompida e injusta, que causa sofrimentos, desigualdade e exclusão, que leva as pessoas a perderem sua esperança e alegria, afastando-as da vida comunitária, mergulhadas no individualismo e no comodismo. São José dos Campos é um exemplo desta situação: uma das cidades mais ricas do Brasil que convive com a pobreza e a miséria. É preciso ir além da denúncia. As CEBs estão presentes na luta e resistência contra esses sinais de morte.

Ser CEBs é proclamar o Reino de Deus, fazendo-o realidade, que é possível só pela ação do Espírito. Essa proclamação acontece no diálogo e na esperança, na partilha e na solidariedade, na alegria e no desafio. Impelidos a construir uma sociedade baseada nos primeiros cristãos, sua ação é libertadora: construindo o Reino de Deus, reafirma o Projeto de Jesus de Nazaré, a serviço da Vida, na acolhida a todas as pessoas, na exigência do amor verdadeiro, no encantamento pelo Reino, pelo Outro e pela Vida, na Esperança Pascal, na celebração criativa da liturgia e na formação permanente, no verdadeiro ecumenismo, na expressão da arte popular, com música, teatro, cartazes e poesia, atuando na sociedade de forma comprometedora, transformando sua realidade de injustiça, exploração e manipulação, resgatando a dignidade dos filhos e filhas de Deus. É o Reino de Justiça, Partilha e Paz.

Na humildade, que nos torna servidores, e na ousadia evangélica dos cristãos e cristãs que se arriscam, queremos, com esta Mensagem, dar os primeiros novos passos para a renovação da Igreja e da Sociedade, a partir de onde estamos para todo o mundo. Regados com o sangue dos Mártires, sigamos em Romaria, sendo nossas Comunidades sementeiras do Evangelho.

No Domingo Quaresmal da Transfiguração do Senhor, ouvimos o que o Pai tem a nos dizer, vivemos o Filho, que é a Palavra, e nos enchemos do Espírito, que nos leva a agir. Que esta Mensagem possa ressoar, sendo levada a todas as direções. Que ela se multiplique nas diversas Comunidades de nossa Diocese e que Deus nos conduza, cada vez mais, à perfeição! Amém! Axé! Awere!

***Monte Tabor, 1º de março de 2015, Domingo da Transfiguração do Senhor.
Participantes do 1º Seminário das CEBs – Diocese de São José dos Campos***



Mensagem de Natal04
Orientações Práticas05

ENCONTRO NAS CASAS

- 1º Encontro06
- 2º Encontro10
- 3º Encontro14
- 4º Encontro18
- 5º Encontro21
- 6º Encontro25
- 7º Encontro29
- 8º Encontro32
- 9º Encontro36

Músicas40



Queridos Irmãos e Irmãs das CEBs.
Salve o Natal do Senhor Jesus!

Acabamos de encerrar o Ano da Misericórdia, convocado pelo Papa Francisco para comemorar os 50 anos do encerramento do Concílio Vaticano II. Fomos convidados a “sermos misericordiosos como o Pai”. E é isso que as CEBs tem sido nestes anos todos. As CEBs que nascem, crescem e se desenvolvem à luz da Eclesiologia do Concílio Vaticano II, que é uma Eclesiologia de comunhão, de partilha, de corresponsabilidade, de misericórdia, de forte amor a Deus e por isso de amor e compromisso com os filhos e filhas de Deus. É nesta fonte do Concílio Vaticano II e nas orientações da Igreja viva que as CEBs sempre buscaram e encontraram as diretrizes seguras de suas opções e de suas ações. Que graça de Deus, ver tantos irmãos e irmãs comprometidos com suas comunidades de base, de vida, de trabalho. Que maravilha ver tantos irmãos e irmãs, por causa fé, fazendo a opção evangélica pelos mais pobres, ajudando na organização das comunidades e do povo, propondo caminhos de crescimento, de desenvolvimento verdadeiro, de lutas e trabalhos para que todos tenham dignidade e paz. Isso é viver concretamente a MISERICÓRDIA que o menino Jesus, “rosto misericordioso de Deus”, nos veio trazer e mostrar. Nós não seguimos idéias ou outras coisas. Nós seguimos uma PESSOA: JESUS DE NAZARÉ. Ele é a Palavra viva e definitiva do Pai, conduzido que é pelo Espírito Santo de Deus, para fazer as obras de Deus. Celebrar o Seu Natal é proclamar, mais uma vez, nossa fé na misericórdia de Deus “que se fez carne e veio habitar entre nós”. As CEBs querem, à exemplo do Verbo de Deus, viver a “encarnação da misericórdia” nas comunidades, especialmente entre os que mais precisam de vida e de dignidade. Que o Natal do Senhor Jesus nos encha de misericórdia e impulse a todos e a todas a se encarnarem, como Jesus, para a salvação do mundo e das pessoas. Sejamos construtores de dignidade e de paz. FELIZ NATAL.

D. José Valmor Cesar Teixeira, SDB
Bispo Diocesano



- Recomenda-se que os encontros da Novena de Natal sejam realizados em família, nas casas da rua ou do quarteirão ou do setor. Para uma boa preparação, ler antes os encontros para sanar as dúvidas; verificar com antecedência os leitores e leitoras.

- Marcar com antecedência as casa das famílias para realização dos encontros da novena.

- É necessário que nas comunidades, sobretudo nas maiores, sejam formados vários grupos para a realização da novena; ver um local maior para o encerramento. Contamos com o apoio dos coordenadores de cada comunidade.

- A Bíblia é indispensável; deve estar presente em todos os encontros, em lugar de destaque, e os participantes devem ser motivados a levá-la.

- Preparar, com criatividade, um símbolo da novena para estar presente nos encontros. Seguem algumas sugestões: 1) cortar papéis em formato de folha de árvore, para que os participantes escrevam suas intenções e as depositem numa caixinha. No último encontro, após a oração por essas intenções, queimar os papéis; 2) Coroa da Novena de Natal; 3) vela (grossa), decorada com enfeites de Natal; 4) presépio, sem a imagem do Menino Jesus até o 8º encontro; 5) ou outro símbolo, de acordo com a criatividade do grupo.

- Importante a ser observado é a pontualidade no horário de início dos encontros; e não se alongar muito no tempo. Os avisos devem ser claros e objetivos.

- É importante ir ao encontro daquelas famílias que estão afastadas da comunidade ou que estão precisando de uma visita da comunidade.

- O 5º encontro da novena deverá ter a participação expressiva das crianças; envolvê-las na confecção de cartazes relacionados com o tema do encontro; o que pode ser repetido no último encontro.

- Fazer a apresentação das pessoas que estão participando pela primeira vez, de modo carinhoso.

- Muitos grupos gostam de combinar uma confraternização para o último dia da novena.

- Fica a sugestão de uma encenação do nascimento de Jesus, no último dia da novena, após a leitura da Palavra.

- Verificar ainda se haverá uma celebração de encerramento para toda comunidade paroquial.

- A novena que apresentamos é apenas um roteiro, que pode e deve ser enriquecido com a criatividade e a realidade da comunidade.



PREPARANDO O AMBIENTE: (Bíblia aberta em João 1,10-14; símbolos da novena; um galho seco; um galho verde, se possível com flores; recortes de queimadas e de enchentes)

ACOLHIDA: (a acolhida deve ser calorosa, com boas-vindas a todos e, se necessário, apresentar os símbolos do ambiente)

1. ORAÇÃO INICIAL

Dirigente: A nossa preparação para a grande festa do nascimento do Menino Deus, exige que paremos para repensar nossa vida, nossas ações, principalmente, como estamos cuidando da nossa Casa Comum. Cantemos: Em nome do Pai, ...

Dirigente: O Anjo do Senhor anunciou a Maria.

Todos: **E ela concebeu do Espírito Santo. Ave Maria...**

Dirigente: Eis aqui a escrava do Senhor.

Todos: **Faça-se em mim segundo a vossa palavra. Ave Maria...**

Dirigente: E o Verbo se fez carne.

Todos: **E habitou entre nós. Ave Maria...**

2. OLHANDO A REALIDADE

Dirigente: A destruição do ambiente humano é um fato muito grave, porque, por um lado, Deus confiou o mundo ao ser humano e, por outro, a própria vida humana é um dom que deve ser protegido das várias formas de degradação.

Toda a pretensão de cuidar e melhorar o mundo requer mudanças profundas nos estilos de vida, nos modelos de indústria e de consumo, nas estruturas consolidadas de poder, que hoje regem as sociedades.

Leitor(a) 1: Que tipo de mundo queremos deixar para as crianças que estão crescendo e para as que ainda vão nascer? Se nos interrogarmos com

coragem, somos levados a outras questões muito diretas: Com que finalidade nós passamos por esse mundo? Para que viemos a esta vida? Para que trabalhamos e lutamos? Que necessidade tem de nós esta terra?

Leitor(a) 2: O ritmo de consumo, desperdício e alteração do meio ambiente superou as possibilidades do planeta, tornando o estilo de vida hoje insustentável acarretando em catástrofes, como temos presenciado em várias regiões. A atenuação dos efeitos do desequilíbrio atual depende do que fizermos agora, sobretudo se pensarmos naqueles que sofrerão as piores consequências.

Leitor(a) 3: O homem e a mulher deste mundo atual correm o risco permanente de se tornarem profundamente individualistas, e muitos problemas sociais de hoje estão relacionados com a busca egoísta de uma satisfação imediata, com as dificuldades em reconhecer o outro.

Leitor(a) 4: Não percamos tempo imaginando os pobres do futuro, é suficiente que recordemos os pobres de hoje, que poucos anos têm para viver nesta terra e não podem continuar a esperar. Por isso, para além de uma leal solidariedade entre as gerações, há que reafirmar a urgente necessidade moral de uma renovada solidariedade entre os indivíduos da mesma geração.

(Fonte: Encíclica Laudato sí')

3. HINO: Natal é Conversão (cantado ou rezado)

**Meu caro irmão, olha pra dentro do teu coração,
vê se o Natal se tornou conversão e te ensinou a viver.**

1 - Chegou a hora de sonhar de novo, de tornar-se povo e se fazer irmão. /
Chegou a hora que ligeiro passa de ganhar a graça para a conversão.

2 - Chegou a hora de viver o Cristo e acreditar que isto é se tornar maior /
Chegou a hora de pensar profundo e perceber que o mundo pode ser melhor.

3 - Será difícil tantas mãos unidas não fazer da vida um tempo igual. /
difícil tanto amor e afeto não tornar concreto o gesto do Natal.

4. ACOLHENDO A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Preparemo-nos para ouvir a Palavra de Deus, a Luz verdadeira que ilumina nossa vida.

(Canto de acolhida da Palavra)

Leitura: João 1,10-14

(Breve silêncio para que a Palavra nos toque o coração e a mente)

5. MOMENTO DE PARTILHA

Dirigente: A Palavra se faz gente. Ela encarna-se em nossa História, se torna visível, acessível, palpável em Jesus de Nazaré. Torna-se pessoa fraca e mortal, que começa sua vida como qualquer outra criança.

a - Releia os versículos 11 e 12 e relacione-os com o tema do encontro de hoje.

b - Como a Palavra de Deus pode nos ajudar no cuidado com a Casa Comum?

c - Como a comunidade pode atuar para minimizar o sofrimento dos mais afetados pelo descaso com a Casa Comum?

6. A PALAVRA SE FAZ ORAÇÃO

Dirigente: Irmãos e irmãs, na espera amorosa do Natal do Senhor, invoquemos o Senhor da Vida para que nos ajude na reconstrução de nossa Casa Comum, no desapego aos bens que passam, e a buscar Jesus nos pobres e pequeninos.

Todos: Deus Onipotente que estais presente em todo o universo e na mais pequenina das vossas criaturas; que envolveis com a vossa ternura tudo o que existe; derramai em nós a força do vosso amor, para cuidarmos da vida e da beleza. Inundai-nos de paz para que vivamos como irmãos e irmãs. Ó Deus dos pobres, ajudai-nos a resgatar os abandonados e esquecidos desta terra que valem tanto aos vossos olhos. Fortalecei-nos na fé, esperança e caridade, a fim de que protejamos o mundo, nossa Casa Comum, sem depredá-lo, mas sim, semeando beleza e não poluição nem destruição. Tocai os corações daqueles que buscam apenas benefícios à custa dos pobres e da terra. Ensinai-nos a descobrir o valor de cada coisa e a contemplar com encanto; a reconhecer que estamos profundamente unidos com todas as criaturas no caminho para a vossa luz infinita. Obrigado porque estais conosco todos os dias! Sustentai-nos em nossa luta pela justiça que visa um mundo novo, de amor e paz. Amém!

SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

- Preces espontâneas... Pai Nosso... Ave Maria...

7. GESTO CONCRETO

(Definir um gesto concreto para o grupo cumprir durante a novena, de acordo com a necessidade local, talvez de uma família necessitada; verificar ainda se há algum gesto em nível de comunidade paroquial.)

8. AVISOS

- Para se preparar para o próximo encontro, ler e refletir em casa, Mateus 1,18-24.
- Lembrar os participantes para trazerem a Bíblia e para convidarem mais pessoas para a novena.
- Local do encontro de amanhã.
- Aniversariantes; e outros.

9. ORAÇÃO FINAL / BÊNÇÃO

Todos: Nós vos louvamos, Pai, por todas as vossas criaturas, repletas da vossa presença e da vossa ternura. Que a paz de Cristo reine em nossos corações e que a vossa Palavra habite em nós, para que tudo o que fizermos em palavras e obras, o façamos em nome do Senhor. Amém!

Dirigente: Abençoe-nos Deus todo poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

10. CANTO FINAL



Encontros das CEBs





PREPARANDO O AMBIENTE: (Bíblia aberta em Mateus 1,18-24; símbolos da novena; imagem da Sagrada Família; fotos de famílias, casamentos etc)

ACOLHIDA: (a acolhida deve ser calorosa, com boas-vindas a todos e, se necessário, apresentar os símbolos do ambiente)

1. ORAÇÃO INICIAL

Dirigente: Queridos irmãos e irmãs, o Senhor Jesus que vem a nós neste Natal, nos convida ao amor e a comunhão com Ele e com os irmãos. Neste segundo dia da novena, somos convidados a refletir sobre a família, sonho e projeto de Deus.

Em nome do Pai, ... (Cantado ou rezado)

Dirigente: O Anjo do Senhor anunciou a Maria.

Todos: **E ela concebeu do Espírito Santo. Ave Maria**

Dirigente: Eis aqui a escrava do Senhor.

Todos: **Faça-se em mim segundo a vossa palavra. Ave Maria...**

Dirigente: E o Verbo se fez carne.

Todos: **E habitou entre nós. Ave Maria...**

2. OLHANDO A REALIDADE

Dirigente: A família é o santuário da vida, o lugar onde a vida é gerada e cuidada, porém muitos são os fatores que vêm ameaçando-a na consolidação de seu projeto de vida. A realidade socioeconômica muitas vezes acaba por esmagar as famílias. Frequentemente as famílias sentem-se abandonadas pelo desinteresse e a pouca atenção das instituições. As consequências negativas sob o ponto de vista da organização social são evidentes: da crise populacional às dificuldades educativas, da fadiga em acolher a vida nascente ao sentir a presença dos idosos como um peso, até à difusão de um mal-estar afetivo que às vezes chega à violência.

Leitor(a) 1: Cada família tem diante de si o ícone da família de Nazaré, com seu dia a dia feito de fadigas e até de pesadelos, como quando teve que sofrer a violência incompreensível de Herodes, experiência que ainda hoje se repete tragicamente em muitas famílias de refugiados descartados e indefesos. O próprio Jesus nasce em uma família modesta, que, às pressas, tem de fugir para uma terra estrangeira.

Leitor(a) 2: Como Maria, as famílias são convidadas a viver, com coragem e serenidade, os desafios familiares tristes e entusiasmantes, a guardar e meditar no coração as maravilhas de Deus.

Leitor(a) 3: A família é chamada a compartilhar a oração diária, a leitura da Palavra de Deus e a comunhão eucarística, para fazer crescer o amor e tornar-se cada vez mais um templo onde habita o Espírito.

(Fonte: Exortação Amoris Laetitia)

3. HINO: Hino à Família (cantado ou rezado)

Que nenhuma família comece em qualquer de repente
Que nenhuma família termine por falta de amor
Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente
E que nada no mundo separe um casal sonhador
Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte
Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois
Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte
Que eles vivam do ontem e o hoje em função de um depois.

Que a família comece e termine sabendo onde vai

E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai

Que a mulher seja um céu de ternura aconchego e calor

E que os filhos conheçam a força que brota do amor.

Abençoa, Senhor, as famílias, amém.

Abençoa, Senhor, a minha também!

Que marido e mulher tenham força de amar sem medida
Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão
Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida
Que as famílias celebrem a partilha do abraço e do pão
Que marido e mulher não se traiam nem traiam seus filhos
Que o ciúme não marque a certeza do amor entre os dois
Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho
Seja firme esperança de um céu aqui mesmo e depois.

4. ACOLHENDO A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Jesus não é apenas filho da história dos homens. É o próprio Filho de Deus, o Deus que está conosco. Ele inicia uma nova história para salvar a humanidade de tudo o que diminui ou destrói a vida e a liberdade da pessoa, em decorrência do pecado.

(Canto de acolhida da Palavra)

Leitura: Mateus 1,18-24

(Breve silêncio para que a Palavra nos toque o coração e a mente)

5. MOMENTO DE PARTILHA

Dirigente: O evangelista Mateus aponta para todo o mistério da pessoa de Jesus. O Filho Deus que já existia em Deus, voltado para o Pai, vai se tornar próximo de nós, morando em nosso meio, participando de nossa vida, de nossas aspirações, lutas e realizações.

a - A partir da leitura, como entendemos o tema do encontro de hoje?

b - Jesus, Maria e José cumpriram sua missão. Qual a nossa missão na família?

6. A PALAVRA SE FAZ ORAÇÃO

Todos: Jesus, Maria e José, em nós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor; a Vós, com confiança, nos dirigimos. Sagrada família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do evangelho e pequenas igrejas domésticas. Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente curado e consolado. Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus. Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém!

SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

Preces espontâneas:... Pai Nosso... Ave Maria...

7. GESTO CONCRETO

(Relembrar o gesto concreto, se já foi definido como compromisso dos participantes)

8. AVISOS

● Para se preparar para o próximo encontro, ler e refletir em casa, Lucas

1,5-25.

- Lembrar os participantes para trazerem a Bíblia e para convidarem mais pessoas para a novena.
- Local do encontro de amanhã.
- Aniversariantes; e outros.

9. ORAÇÃO FINAL / BÊNÇÃO

Todos: Senhor, queremos seguir o exemplo da Sagrada Família, queremos ser solidários, nos colocando a serviço daqueles que hoje se encontram em dificuldades. Que a Sagrada Família nos inspire e nos sustente em todas as situações de nossas vidas. Abençoei, Senhor, todas as mulheres grávidas e todas as nossas famílias. Amém!

Dirigente: Abençoe-nos Deus todo poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

10. CANTO FINAL: Maria de Nazaré



Julho de 2016
VI Romaria dos Mártires da Caminhada
"Profeitas do Reino"
Prelazia São Felix do Araguaia - Ribeirão Cascalheira - MT



PREPARANDO O AMBIENTE: (Bíblia aberta em João 1,5-25; símbolos da novena; flores; fotografias ou estampas de mulheres grávidas)

ACOLHIDA: (a acolhida deve ser calorosa, com boas-vindas a todos e, se necessário, apresentar as pessoas e os símbolos do ambiente)

1. ORAÇÃO INICIAL

Dirigente: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém!**

(cantado ou rezado)

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Gloria ao Pai ao Filho e ao Santo Espírito! (bis)
- Gloria a Trindade Santa, Gloria ao Deus bendito! (bis)
- Aleluia irmãos, venham com fervor! (bis)
- Nosso Senhor vem vindo, a Deus o louvor. (bis)
- Em pé, vigilantes, juntos na oração, (bis)
- Vamos a seu encontro, lâmpadas nas mãos! (bis)

2. OLHANDO A REALIDADE

Dirigente: Uma mãe de 25 anos, gestante, deu entrada no hospital, já informando aos médicos e enfermeiros que não tinha intenção de ficar com o filho, e que, portanto, queria entregá-lo para adoção. Deu à luz ao menino Vitor.

Leitor(a) 1: O Conselho Tutelar, acionado, encaminhou o caso ao Ministério Público. O bebê recebeu alta quatro dias depois de ter nascido, e foi para um abrigo de Capão Bonito. De acordo com o Promotor da Infância e Juventude, o menino Vitor já estava liberado para adoção.

Leitor(a) 2: A Mãe alegou que ficou sabendo que estava grávida no sétimo mês, e que não tinha condições financeiras para criar o filho; contou também, que não sabia onde estava o pai da criança, até porque tiveram apenas um relacionamento.

Leitor(a) 3: A atitude da mãe surpreendeu os conselheiros, porque com essa ação de entregar o filho para adoção, não estava cometendo nenhum crime. Com essa atitude, evitou-se uma história triste, de aborto ou de abandono de crianças recém-nascidas em latas de lixo, bueiros, conforme atualmente tem ocorrido.

Leitor(a) 4: Por outro lado, infelizmente, o olhar e o escutar de Deus passaram despercebidos pela comunidade ou sociedade no sentido de reverter essa história.

3. HINO: Jesus Salvador (cantado ou rezado)

1 - Hoje eu estou tão em paz comigo,
Parece até que não faz sentido
O que eu tenho chorado,
O que eu tenho sentido.
Hoje eu olhei o céu da minha janela,
Vi no meu coração a presença tão bela
De Jesus sorrindo e dizendo pra mim:
Vem, deposita em minhas mãos todos os teus problemas,
Levanta esse olhar, não chores, não temas,
Não percas essa fé que tu tens em mim.

2 - Quem vem a mim se alimenta do pão da vida.

Quem segue meus passos
Não sente as feridas,
Tem a paz que eu dou, é feliz, enfim,
Senhor, perdoai meus pecados,
Me aceitai a vosso lado,
Me deixai tocar o vosso manto sagrado
E a graça que eu peço.

Terei na vossa luz,
Senhor, quem sou eu para que entreis
Em minha morada?

Mais um fio de vossa luz
Numa telha quebrada
Ilumina uma vida pra sempre, Jesus,
Jesus salvador, Jesus salvador,
Jesus salvador, Jesus salvador.

3 - Senhor, consolai os que choram,
Curai os que sofrem,
Nas ruas, nos guetos,
Nos becos, escuros,

Na chuva, no frio,
Sem teto e sem pão.
Piedade daqueles que pensam
Que a felicidade é a riqueza, o poder!
Ser feliz na verdade
É quem tem Jesus dentro do coração.
Jesus salvador, Jesus salvador!
Jesus salvador, Jesus salvador !

4. ACOLHENDO A PALAVRA DE DEUS

(Canto de Acolhida da Palavra)

Leitura: Lucas 1,5-25.

(Breve silêncio para que a Palavra nos toque o coração e a mente)

5. MOMENTO DA PARTILHA

Dirigente: Deus ouviu Zacarias e Isabel, que representam os pobres e oprimidos, e os tirou da humilhação. Hoje, o ouvido de Deus está na comunidade de Fé. Até porque sozinhos e isolados não “construímos” o Reino de Deus. Vamos partilhar.

a - No “olhando a realidade”, Deus ouviu a pobre mulher que deu à luz o menino Vítor?

b - Quem são, hoje, os humilhados e oprimidos de nossa sociedade?

c - O que fazemos, como comunidade, na força da fé, para transformar essa realidade?

6. A PALAVRA SE FAZ ORAÇÃO

Dirigente: O pobre é aquele que se submete à vontade divina, a exemplo de Isabel e Zacarias. Somos os pobres em espírito e não de espírito, porque dependemos de Deus. Invoquemos o Cristo Jesus, esperança e alegria dos pobres de todos os tempos.

Todos: Que sua misericórdia chegue até nós!

Dirigente: Senhor, proteja e fortaleça física e psicologicamente todas as pessoas que sofrem abusos sexuais; que são exploradas e oprimidas por uma sociedade machista e materialista; rezemos...

Dirigente: Que as portas da adoção se escancarem para o acolhimento de crianças, principalmente das especiais ou que são rejeitadas na própria adoção, para que tenham um lar digno e possam um dia ter os seu natal; rezemos...

Preces espontâneas... Pai Nosso... Ave Maria...

7. GESTO CONCRETO

(Relembrar o gesto concreto de compromisso para os participantes)

8. AVISOS / COMEMORAÇÕES

- Para se preparar para o próximo encontro, ler e refletir em casa, Isaías 11,1-9.
- Lembrar os participantes para trazerem a Bíblia e para convidarem mais pessoas para a novena.
- Local do encontro de amanhã.
- Aniversariantes; e outros.

9. ORAÇÃO FINAL / BÊNÇÃO

Dirigente: Deus é a Luz da luz, que brilha nas trevas e as trevas não conseguem apagá-la. É a luz verdadeira que iluminará a terra e todo o Universo porque ela está chegando ao mundo. É a luz da Palavra, do Verbo que se faz carne, que se faz gente. Nela está a vida. Sua luz é alimentada pelo óleo que vem de uma oliveira abençoada, que não vem do Oriente nem do Ocidente, que se acende com o fogo, o fogo do Espírito. **Amém!**

Dirigente: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Todos: Para sempre seja louvado!

10. CANTO FINAL

Oração da paz em caminhada

D. Pedro Casaldáliga

Deus da paz verdadeira,
que brota da Justiça e
floresce em irmandade:
dá-nos a tua Paz!

Livra-nos da paz inerte,
que se omite.

Livra-nos da paz que foge,
se refugiando no fatalismo
ou até numa falsa
espiritualidade

Dá-nos a paz em caminhada,
a Paz que luta pelo Reino,
a Paz que partilha a vida do Povo,
a Paz pela qual
tombaram nossos mártires,
a Paz pela qual
morreu e ressuscitou
Aquele que é a “nossa Paz”,
Jesus Cristo, teu Filho,
nosso Irmão.

Amém, Axé, Awere, Aleluia!



PREPARANDO O AMBIENTE: (Bíblia aberta em Isaías 11,1-9; símbolos da novena; presépio sem a imagem do Menino Jesus)

ACOLHIDA: (a acolhida deve ser calorosa, com boas-vindas a todos e, se necessário, apresentar as pessoas e os símbolos do ambiente)

1. ORAÇÃO INICIAL

Dirigente: Meus irmãos e irmãs, o tema do nosso encontro de hoje é “Nossa Esperança e Fé em um Mundo Novo”. Na verdade, essa é a mensagem que o Natal de Jesus fará ressoar em nossos corações, despertando-nos para a missão da construção de um mundo novo, na força da Trindade Santa que agora a invocamos, cantando: Em nome do Pai...

Dirigente: Rezemos juntos...

Senhor, acreditamos que o mundo novo se constrói a partir da vossa ação, continuada na ação da comunidade de fé, para fazer surgir uma sociedade alicerçada na justiça, e para que o mundo tenha paz e harmonia. Amém!

2. OLHANDO A REALIDADE

Dirigente: Como se preparar para o Natal do Senhor, quando sabemos que muitas crianças dormirão com fome, porque não há nada para comer. (Momento de silêncio). Como se preparar para o Natal do Senhor, quando sabemos que muitos pais e mães estão desempregados, o que afeta a dignidade da pessoa. (Momento de silêncio). Como se preparar para o Natal do Senhor, quando sabemos que muitas crianças e adolescentes estão sendo violentados por adultos movidos pelo espírito do mal. (Momento de silêncio).

Dirigente: Rezemos juntos: Senhor, desperta-nos do comodismo e mostra-nos o caminho para que possamos ser profetas, sendo a voz de tantos sofredores que a sociedade tem massacrados secularmente. **Amém!**

3. HINO (rezado ou cantado)

1 - Se calarem a voz dos profetas, as pedras falarão. Se fecharem os poucos

caminhos, mil trilhas nascerão. Muito tempo não dura a verdade, nestas margens estreitas demais, Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais.

É Jesus este Pão de igualdade, viemos pra comungar, com a luta sofrida de um povo que quer, ter voz, ter vez, lugar. Comungar é tornar-se um perigo, viemos pra incomodar, com a fé e a união nossos passos um dia vão chegar.

2 - O Espírito é vento incessante que nada há de prender. Ele sopra até no absurdo, que a gente não quer ver. Muito tempo não dura a verdade, nestas margens estreitas demais. Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais.

3 - No banquete da festa de uns poucos, só rico se sentou. Nosso Deus fica ao lado dos pobres, colhendo o que sobrou. Muito tempo não dura a verdade, nestas margens estreitas demais. Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais.

4 - O poder tem raízes na areia, o tempo faz cair. União é a rocha que o povo usou pra construir. Muito tempo não dura a verdade, nestas margens estreitas demais. Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais.

4. ACOLHENDO A PALAVRA DE DEUS

(Canto de acolhida da Palavra)

Leitura: Isaías 11,1-9

(Breve silêncio para que a palavra nos toque o coração e a mente)

5. MOMENTO DE PARTILHA

Dirigente: O profeta Isaías propõe um mundo novo, mediante a reconciliação de todas as coisas. Para o Novo Testamento, o mundo novo é a realização do Reino de Deus anunciado por Jesus. Vamos partilhar:

a - Diante de tantos sinais de morte (exploração, violência, injustiça, pecado) presentes no mundo, nós ainda acreditamos que um mundo novo seja possível?

b - Quais os sinais do Reino de Deus que deverão estar presentes na minha conduta do dia a dia, na minha família, na comunidade; enfim, presentes no mundo novo, na nova sociedade?

6. A PALAVRA SE FAZ ORAÇÃO

Dirigente: Neste tempo de Advento, somos impulsionados pelo Espírito de Deus a assumir uma atitude de alegre esperança pela vinda do Messias. O profeta Isaías, como porta-voz de Deus, anuncia os tempos messiânicos propondo a inauguração de uma sociedade ideal. O Messias que vem é o Príncipe da Paz. A paz é fruto da justiça, é presença de amor, é dom de Deus, é graça e bem-aventurança. Rezemos...

Todos: Senhor, fortalecei a nossa fé para que possamos caminhar para um mundo novo.

● Para que a Vossa Palavra anime as nossas comunidades para o cumprimen-

mento da missão de transformar o mundo, rezemos.

Todos: Senhor, fortalecei a nossa fé para que possamos caminhar para um mundo novo.

- Para que a vossa Palavra nos ensine o caminho do bem e da caridade, rezemos.
- Que vossa Palavra faça crescer em nós a solidariedade, rezemos.
- Que vossa Palavra nos acompanhe na luta pela justiça e pela paz, rezemos.
- Que vossa Palavra nos arranque das trevas do egoísmo e do individualismo, rezemos.
- Que a vossa Palavra nos ajude a implantar o amor em nossa comunidade, rezemos.
- Que a vossa Palavra os profetas de hoje, que são perseguidos, rezemos.

Preces espontâneas:... Pai Nosso... Ave Maria...

7. GESTO CONCRETO

(Relembrar o gesto concreto de compromisso para os participantes)

8. AVISOS

- Para se preparar para o próximo encontro, ler e refletir em casa, Isaías 7,10-17.
- ATENÇÃO: Convidar crianças para o encontro de amanhã para receberem uma bênção especial.
- Pedir para as crianças fazerem cartazes relacionados com o tema de amanhã.
- Preparar uma criança para fazer a leitura bíblica.
- Local do próximo encontro.

9. ORAÇÃO FINAL / BÊNÇÃO

Todos: Pai Misericordioso, que enviastes Vosso Filho Jesus para nascer numa família humana, fazei que sejamos construtores de uma nova família, de um mundo novo, onde possamos todos desfrutar de uma sociedade justa, solidária, sem preconceitos, sem discriminação de classe, de raça e sexo. Isto nós vos pedimos, pela Encarnação e Páscoa de vosso Filho amado, o Mártir Jesus, nosso irmão. Amém!

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos “Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém!**”

10. CANTO FINAL



PREPARANDO O AMBIENTE: (Bíblia aberta em Isaías 7,10-17; símbolos da novena; cartazes feitos pelas crianças)

ACOLHIDA: (A acolhida deve ser calorosa, com boas-vindas a todos, principalmente para as crianças; apresentar os símbolos do ambiente; falar sobre os cartazes)

1. ORAÇÃO INICIAL

Dirigente: Continuemos o nosso encontro, invocando a comunidade perfeita, a Santíssima Trindade.

(Cantado) Em nome do Pai, em nome do Filho, ...

Dirigente: O tema do nosso encontro de hoje é “Há sempre Esperança de Paz no Nascer de uma Criança”. Todas as crianças deveriam ser felizes.

Todos: Senhor, pedimos a vossa proteção para as crianças do mundo inteiro, principalmente para aquelas que sofrem, que não tem ninguém que as defenda. Amém.

Dirigente: Cantemos “Criança Feliz”, que é muito conhecida por todos nós.

Criança feliz, feliz a cantar / Alegre a embalar, seu sonho infantil; Oh! Meu bom Jesus, que a todos conduz / Olhai as crianças, do nosso Brasil.

1 - Crianças com alegria, igual a um bando de andorinhas / Viram Jesus que dizia, vinde a mim as criancinhas.

2 - Hoje no céu um aceno, os anjos dizem amém / Porque Jesus nazareno, foi criancinha também.

2. OLHANDO A REALIDADE

Dirigente: A população mundial atual é estimada em 7 bilhões e 400 milhões de pessoas. Todos os anos morrem no mundo quase sete milhões de crianças com menos de cinco anos por causas que podem ser prevenidas e, destes, mais de quarenta por cento são recém-nascidos.

Leitor(a) 1: Existem no mundo aproximadamente 250 milhões de crianças, de idades entre 5 e 14 anos, realizando tarefas de trabalho. Desse total, pelo menos 120 milhões trabalham o dia todo, não frequentam escola e nem brincam.

Leitor(a) 2: Especialistas em direitos humanos das Organizações Nações Unidas, alertaram em abril de 2015, que mais de 150 milhões de crianças vivem nas ruas, em todo o mundo.

Leitor(a) 3: Mais de 150 milhões de meninas e 73 milhões de meninos, menores de 18 anos, são vítimas de exploração sexual no mundo. Centenas de milhares de crianças são vendidas a cada ano no estrangeiro, com objetivos sexuais.

Dirigente: Fiquemos um instante em silêncio para pensar melhor sobre essa realidade. (Fonte: Unicef)

3. HINO

1 - “Da boca das crianças e dos pequeninos sai um louvor que confunde os seus adversários e faz ficarem quietos os seus inimigos” (Salmo 8,3).

2 - “Como um jovem manterá pura a sua vida? Sendo fiel às suas palavras” (Salmo 118,9).

3 - “Vejam bem, os filhos são um presente de Deus: é uma recompensa o fruto do ventre!” (Salmo 126,3).

4 - “Felizes são aqueles que temem ao Senhor e andam nos caminhos de Deus. Sua esposa será em seu lar como uma plantação abundante de uvas, e seus filhos, em torno da mesa, serão como brotos de oliveira” (Salmo 127,1-3).

5 - “Mantenho em calma e sossego a minha alma. Assim como uma criança no seio da mãe, assim está minha alma em mim mesmo” (Salmo 130).

4. ACOLHENDO A PALAVRA DE DEUS

(Canto de acolhida da Palavra)

Leitura: Isaías 7,10-17

(Breve silêncio para que a palavra nos toque o coração e a mente)

5. MOMENTO DE PARTILHA.

Dirigente: O sinal de Javé prometido para Acaz é o seu próprio filho: “A jovem concebeu e dará à luz um filho” (Isaías 7,14). Esse nascimento é o grande sinal de que Deus, o Emanuel, está junto com o seu povo. Assim, a descendência de Davi foi preservada até o nascimento da Criança Jesus,

concebido pela jovem Virgem Maria. O Verbo, em Maria, se fez carne para que Deus pudesse ter cara de gente, cumprir a missão de anunciar a paz e salvar a humanidade. Por isso, há sempre esperança de paz no nascer de uma criança. Vamos partilhar:

a - O mundo está preparado para acolher as crianças que nascem todos os dias?

b - Ter esperança não significa passividade. O que podemos fazer como cristãos, discípulos, profetas, para transformar a situação apresentada no “olhando a realidade”?

6. A PALAVRA SE FAZ ORAÇÃO

Dirigente: Supliquemos ao Nosso Senhor Jesus Cristo, que a todos os que O querem seguir propôs a simplicidade e docilidade das crianças como condição para entrar no reino dos Céus; para que nos ensine a receber-Vos em cada criança; rezemos...

Todos: Ensinai-nos, Senhor, a receber-Vos na pessoa das crianças.

- Senhor Jesus Cristo, que, nascido da Virgem Santa Maria, santificastes a vida da infância, fazei que nossas crianças, seguindo o vosso exemplo, cresçam em idade, sabedoria e graça.
- Senhor Jesus Cristo, que por meio dos pais e da Igreja mostrais às crianças a suavidade do vosso amor; fazei com que todos trabalhem com dedicação para desenvolvimento delas.
- Senhor Jesus Cristo, que, pelo Batismo, nos fizestes renascer para uma nova infância e nos abristes as portas da casa do vosso Pai, fazei que Vos sigamos com humilde submissão para onde nos quiseres guiar.
- Senhor Jesus Cristo, que, sendo criança, sofrestes a perseguição e o exílio, concedei que as crianças oprimidas pela maldade dos homens e dos tempos, em Vós encontrem ajuda e proteção.

Preces espontâneas:... Pai Nosso... Ave Maria...

7. GESTO CONCRETO

(Relembrar o gesto concreto de compromisso para os participantes)

8. AVISOS

- Para se preparar para o próximo encontro, ler e refletir em casa, Lucas 1,39-56.
- Local do próximo encontro.
- Aniversariantes; e outros.

9. ORAÇÃO FINAL / BÊNÇÃO

(As crianças ficam no centro e os adultos estendem as mãos sobre elas para abençoá-las)

Todos: Senhor nosso Deus e Pai, que da boca das crianças recebestes o louvor do vosso nome, olhai benignamente para estas crianças; e assim como o vosso Filho, nascido da Virgem Maria, recebia de boa vontade as crianças, as abençoava e abraçava e as propunha a todos como exemplo a imitar, assim também, Pai santo, derramai sobre elas a vossa bênção, para que, à medida que vão crescendo, por meio da sã convivência com as pessoas maiores e com a assistência do Espírito Santo, se tornem testemunhas de Cristo no mundo e sejam mensageiras e defensoras da fé que professam. Amém.

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos “Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!”

Dirigente: E viva as crianças! (palmas)

10. CANTO FINAL





PREPARANDO O AMBIENTE: (Bíblia aberta em Lucas 1,39-56; símbolos da novena; presépio sem a imagem do Menino Jesus)

ACOLHIDA: (a acolhida deve ser calorosa, com boas-vindas a todos e, se necessário, apresentar as pessoas e os símbolos do ambiente)

1. ORAÇÃO INICIAL

Dirigente: A figura de Maria está muito ligada ao mistério de Natal. Ela sempre teve o coração aberto e disponível para acolher a mensagem de Deus e viver o seu ministério de amor. Iniciemos o nosso encontro cantando: “Em nome do Pai, ...”

Leitor(a) 1: O Anjo do Senhor anunciou a Maria.

Todos: **E ela concebeu-se do Espírito Santo. Ave Maria...**

Leitor(a) 2: Eis aqui a Serva do Senhor.

Todos: **Faça-se em mim, segundo a tua Palavra. Ave Maria...**

Leitor(a) 3: E o Verbo se fez carne.

Todos: **E habitou entre nós. Ave Maria...**

2. OLHANDO A REALIDADE: Maria é presença na comunidade.

Dirigente: Maria é a companheira dos pobres no processo de libertação, no caminho de construção de uma nova história. O caminhar das comunidades com Maria, faz com que a Igreja dos pobres seja o verdadeiro Corpo místico de Cristo. Com ela, os pobres acolhem a seu Filho Jesus, através da escuta da Palavra, alimentam esperança e a certeza da realização do Reino de Deus.

Leitor(a) 1: Maria indica o jeito para que os pobres vivam em comunidade, o lugar de irmãos; cria comunhão e educa para um estilo de vida compartilhada e solidária, na atenção e acolhida do outro, especialmente do mais necessitado.

Leitor(a) 2: Em nossas comunidades, sua forte presença enriquece a dimensão materna da Igreja e a atitude acolhedora, que a converte em casa e escola da comunhão e em espaço espiritual que prepara para a missão.

Leitor(a) 3.: Infelizmente, na sociedade atual, vivemos a cultura do descarte de pessoas, daqueles que são excluídos e marginalizados, considerados sobras. Essa é uma realidade totalmente contrária ao plano de Deus.

Leitor(a) 4.: A própria beleza do Evangelho nem sempre conseguimos manifestar adequadamente, mas há um sinal que nunca deve faltar: a opção pelos últimos, por aqueles que a sociedade descarta e lança fora.

(Fonte: Evangelii Gaudium)

3. HINO: (cantado ou rezado)

Eu quero ver, eu quero ver, acontecer o sonho bom, sonho de muitos acontecer.

1 - Nascendo da noite escura, a manhã futura fazendo amor. No vento da madrugada a paz tão sonhada brotando em flor. Nos braços da Estrela guia a alegria chegando da dor.

2 - Na sombra verde e florida criança em vida brincando de irmãos. No rosto da juventude sorriso e virtude virando canção. Alegre e feliz camponês entrando de vez na posse do chão.

3 - Um sorriso em cada rosto uma flor em cada mão. A certeza na estrada o amor no coração. E uma semente nova escondida em cada palmo de chão.

4 - Sonho que se sonha só pode ser pura ilusão. Sonho que se sonha juntos é sinal de solução. Então vamos sonhar companheiros sonhar ligeiro – sonhar em mutirão.

4. ACOLHENDO A PALAVRA DE DEUS

(Canto de acolhida da Palavra)

Leitura: Lucas 1,39-56

(Breve silêncio para que a Palavra nos toque o coração e a mente)

5. PARTILHA DA PALAVRA E DA REALIDADE

Dirigente: Quando Lucas fala de Maria, ele pensa nas comunidades do seu tempo que viviam espalhadas pelas cidades do império romano.

Leitor(a) 1: Maria é, para ele, o modelo da comunidade fiel. Descrevendo a visita de Maria a Isabel, o evangelista ensina como aquelas comunidades devem fazer para transformar a visita de Deus em serviço aos irmãos e irmãs mais necessitados.

Leitor(a) 2: Na leitura, sobretudo o cântico de Maria, percebemos que ela descobriu o mistério de Deus não só na pessoa de Isabel, mas também na história do seu povo.

Dirigente: Vamos partilhar.

a - Maria é a companheira dos pobres no processo de libertação. O que temos feito de concreto para libertar os que estão aprisionados?

b - Já estamos no sexto dia da Novena em preparação ao nascimento do Menino Jesus. O que mudou em nossas vidas. Comentem.

6. A PALAVRA SE FAZ ORAÇÃO

Dirigente: Irmãos e irmãs, Jesus nasceu em Belém e hoje quer habitar em nosso coração. Confiante que Ele está no meio de nós, façamos nossas preces.

Todos: Vem, vem, Senhor Jesus!

- Senhor, que não nos fechemos em nós mesmos e que possamos estar atentos às necessidades bem concretas das pessoas, sobretudo àquelas mais necessitadas. Rezemos.

- Senhor, que nossos governantes sejam tocados pelo mistério do Natal e governem com justiça, olhando para os que estão à margem da sociedade. Rezemos.

- Senhor, que o anúncio do Reino de amor e da libertação, faça germinar as sementes de comunhão e participação na vida das comunidades e da sociedade. Rezemos.

Preces espontâneas:... Pai Nosso... Ave Maria...

7. GESTO CONCRETO

(Relembrar o gesto concreto de compromisso para os participantes)

8. AVISOS

- Para se preparar para o próximo encontro, ler e refletir em casa, Lucas 1,57-66.

- Local do próximo encontro.

- Aniversariantes; e outros.

9. ORAÇÃO FINAL

Dirigente: Ó Maria sempre próxima, cheia de compreensão e ternura, mostra-nos o fruto bendito do teu ventre e nos ensina a responder sempre “sim” para a missão de viver em comunidade, assim como fizeste diante do

mistério da Encarnação. **Amém!**

Dirigente: Louvado seja Nosso senhor Jesus Cristo!

Todos: Para sempre seja louvado!

Dirigente: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

10. CANTO FINAL



Construindo a Mensagem das CEBs CNBB - Sul1



*“Nossa Missão de
Cristão leigos e leigas
na Igreja e Sociedade”*

**7º
DIA**

PREPARANDO O AMBIENTE: (Bíblia aberta em Lucas 1,57-66; símbolos da novena; colcha de retalhos)

ACOLHIDA: (a acolhida deve ser calorosa, com boas-vindas a todos e, se necessário, apresentar as pessoas e os símbolos do ambiente)

1. ORAÇÃO INICIAL

Dirigente: Cheios de fé, vamos traçar sobre nós o sinal que nos identifica como cristãos: Em nome do Pai... (cantado ou rezado)

Dirigente: Pedindo a proteção para nossa caminhada rumo ao Natal, vamos saudar Nossa Senhora.

Leitor(a) 1: O Anjo do Senhor anunciou a Maria.

Todos: **E ela concebeu-se do Espírito Santo. Ave Maria...**

Leitor(a) 2: Eis aqui a serva do Senhor.

Todos: **Faça-se em mim segundo a tua Palavra. Ave Maria...**

Leitor(a) 3: E o Verbo se fez carne.

Todos: **E habitou entre nós. Ave Maria...**

2. OLHANDO A REALIDADE

Dirigente: O documento da CNBB “Cristãos leigos e leigas na Igreja e na Sociedade” afirma que o leigo em saída é a Igreja referenciada pelo Reino e direcionada para o mundo, onde deve se encarnar como fermento na massa, sal da terra e testemunha como luz.

Leitor(a) 1: Cada batizado é portador da graça e da tarefa de identificar-se com a pessoa de Jesus de Nazaré, em sua labuta diária nas atitudes e ações mais rotineiras, assim como em suas ações transformadoras realizadas em nível local e global.

Leitor(a) 2: A evangelização é dever da Igreja. O sujeito da evangelização,

porém, é mais que uma instituição; é, antes de tudo, um povo peregrino para Deus. A igreja, feita em sua maioria de leigos e leigas, ainda não vive essa realidade devido sua dependência do clero e também devido à falta de consciência do ser leigo.

Leitor(a) 3: Por outro lado, muitos leigos persistem em ações internas na igreja, como meros tarefeiros, sem um trabalho real pela aplicação do Evangelho na transformação da sociedade. O conjunto do povo de Deus é um sujeito evangelizador que, em comunidade, cresce mutuamente na sabedoria e no empenho do anúncio da Boa Notícia do Reino de Deus aqui e agora.

3. HINO: Natal é conversão (cantado ou rezado)

1 - Chegou a hora de sonhar de novo, de tornar-se povo e se fazer irmão.
Chegou a hora que ligeiro passa, de ganhar a graça a graça para a conversão.

Meu caro irmão, olha pra dentro do teu coração/ Vê se o Natal se tornou conversão/ E te ensinou a viver. (bis.)

2 - Chegou a hora de viver o Cristo e acreditar que isto é se tornar maior/
Chegou a hora de pensar profundo e perceber que o mundo pode ser melhor.

3 - Será difícil tantas mãos unidas, Não fazer da vida em tempo sem igual/
Será difícil tanto amor e afeto, não tornar concreto o gesto do Natal.

4. ACOLHENDO A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: O nome João significa “Deus tem piedade”. É o sinal que evidencia que Deus tem um projeto de missão para aquela criança, que crescerá com a mesma idade de Jesus. Sua missão é a de ser profeta do Deus Altíssimo, para preparar o caminho do Senhor Jesus.

Leitor(a) 1: Quando chegar a hora, João apresentará Jesus como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, que são os pecados pessoais e sociais que desfiguram a vida humana, criando a injustiça.

Leitor(a) 2: A salvação é fruto da misericórdia de Deus, anunciada por João. Jesus vem para iluminar a situação do povo que vive nas trevas e na sombra da morte; sua atividade é dirigida aos mais pobres, doentes, necessitados e marginalizados, devido a um sistema injusto e opressor.

(Canto de acolhida da Palavra)

Leitura: Lucas 1,57-66

(Breve silêncio para que a Palavra nos toque o coração e a mente)

5. PARTILHA DA PALAVRA E DA REALIDADE

a - João Batista nasceu para cumprir uma missão. Qual a nossa missão?

b - Como cristãos leigos, como têm sido as nossas ações transformadoras na sociedade?

6. A PALAVRA SE FAZ ORAÇÃO

Dirigente: Irmãos e irmãs, na esperança amorosa do Natal do Senhor, reunidos nesta novena, invoquemos o Senhor da Vida, para que nos identifiquemos com a pessoa de Jesus de Nazaré, em nossa labuta diária, nas atitudes e ações, assim como em nossas ações transformadoras realizadas na sociedade.

Todos: Vem, Senhor; vem, Senhor; vem liberar seu povo!

- Senhor, ajuda-nos a ser leigos e leigas conscientes de nossa missão, através de ações concretas, para que o Reino de Deus aconteça aqui e agora.
- Senhor, a salvação é fruto de tua misericórdia divina. Ilumina a situação do povo que vive na condição miserável de pobreza e marginalização, causada pelas injustiças.
- Senhor, concede-nos sabedoria para compreendermos o verdadeiro sentido do Natal.

Preces espontâneas:... Pai Nosso... Ave Maria...

7. GESTO CONCRETO

(Relembrar o gesto concreto de compromisso para os participantes)

8. AVISOS

- Para se preparar para o próximo encontro, ler e refletir em casa, Lucas 1,26-38.
- Local do próximo encontro.
- Aniversariantes; e outros.

10. ORAÇÃO FINAL

Dirigente: Jesus, ensina-nos a manter viva a esperança de que, vivendo o vosso amor, possamos transformar este mundo em um lugar de paz e justiça. **Amém!**

Dirigente: O Deus da esperança e da paz nos dê a alegria e nos mantenha sempre perseverantes para acolher o nosso Salvador. **Amém!**

11. CANTO FINAL



PREPARANDO O AMBIENTE: (Bíblia aberta em Lucas 1,26-38; símbolos da novena; fotos de nossas mães)

ACOLHIDA: (a acolhida deve ser calorosa, com boas-vindas a todos e, se necessário, apresentar as pessoas e os símbolos do ambiente)

1. ORAÇÃO INICIAL

Dirigente: Iniciemos nosso encontro recordando o sinal do batismo.

Todos: Em nome do e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Dirigente: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre conosco!

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

Dirigente: Cantemos ou rezemos.

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)

Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito! (bis)

Glória à Trindade Santa, glória ao Deus Bendito! (bis)

- De pé, vigilantes, lâmpadas nas mãos! (bis)

Ele já está bem perto, nossa Salvação! (bis)

- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos! (bis)

Nosso Senhor vem vindo, a Deus louvação! (bis)

Dirigente: O Anjo do Senhor anunciou a Maria.

Todos: E ela concebeu do Espírito Santo. Ave Maria

Dirigente: Eis aqui a escrava do Senhor.

Todos: Faça-se em mim segundo a vossa palavra. Ave Maria...

Dirigente: E o Verbo se fez carne.

Todos: E habitou entre nós. Ave Maria...

Dirigente: cantemos:

Nossa novena será abençoada, pois o Senhor vai derramar o seu amor. Derrama ó Senhor, derrama ó Senhor./ Derrama sobre nós o teu amor.

2. OLHANDO A REALIDADE

Leitor(a) 1: Ter filhos é uma das realidades mais fascinantes da vida. Os filhos trazem um aprendizado e uma exigência para o amor que nada mais no mundo possa equiparar-se. Gerar um filho é ligar-se a um além de si mesmo, é uma conexão profunda com a criação divina. Ser mãe, de coração ou biológica, é estar ligada com o nosso Criador e Pai. A missão do pai e da mãe em cuidar, criar, educar, formar um filho, exige a oferta um amor sem limites.

Leitor(a) 2: Ser mãe hoje implica numa conciliação bastante pesada de diversas funções, entre trabalho doméstico, vida profissional e a criação dos filhos. A realidade que nos circunda ficou muito mais complexa, e com isso nossas responsabilidades de pais também aumentaram. Se antes, no tempo de nossas avós, não existiam as fraldas descartáveis, brinquedos eletrônicos ou papinhas prontas, hoje temos uma pressão cultural consumista de múltiplas facetas que atingem diretamente os nossos filhos.

Leitor(a) 3: Além disso, a cultura do individualismo excessivo de nossa era faz com que a tarefa de ter, cuidar e criar os filhos torne-se mais difícil. Porém, a vocação para ser pai e mãe é a mesma para todos os tempos. Deus continua visitando, através de seu Anjo, as famílias para comunicar seu projeto de vida.

Todos: Que todos os pais sejam capazes de assumir o compromisso divino na criação de seus filhos, a exemplo da Sagrada Família.

3. HINO: Maria de Nazaré

Maria de Nazaré, Maria me cativou/ Fez mais forte a minha fé
E por filho me adotou/ Às vezes eu paro e fico a pensar
E sem perceber, me vejo a rezar/ E meu coração se põe a cantar
Pra Vigem de Nazaré/ Menina que Deus amou e escolheu
Pra mãe de Jesus, o Filho de Deus/ Maria que o povo inteiro elegeu
Senhora e Mãe do Céu.

Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria, Mãe de Jesus!

Maria que eu quero bem, Maria do puro amor/ Igual a você, ninguém
Mãe pura do meu Senhor/ Em cada mulher que a terra criou
Um traço de Deus Maria deixou/ Um sonho de Mãe Maria plantou
Pro mundo encontrar a paz/ Maria que fez o Cristo falar

Maria que fez Jesus caminhar/ Maria que só viveu pra seu Deus
Maria do povo meu

4. ACOLHENDO A PALAVRA DE DEUS

(Canto de acolhida da Palavra)

Leitura: Lucas 1,26-38.

(Breve silêncio para que a Palavra nos toque o coração e a mente)

5. MOMENTO DE PARTILHA

Dirigente: O Papa Francisco, na catequese do dia 23/10/2013, nos convida a refletir sobre “Maria, como modelo de fé. Pensemos em quem era Maria: uma jovem judia que, com todo seu coração, esperava a redenção de seu povo. Mas naquele coração da jovem filha de Israel havia um segredo, que Ela mesma ainda não conhecia: no desígnio de amor de Deus, estava destinada a tornar-se a Mãe do Redentor. Na Anunciação, o Mensageiro de Deus chama-lhe ‘cheia de graça’, revelando-se este desígnio. Maria responde ‘sim’ e, a partir daquele momento, a fé de Maria recebe uma luz nova: concentra-se em Jesus, o Filho de Deus que dela recebeu a carne e em quem se realizam as promessas de toda a história da salvação. A fé de Maria é o cumprimento da fé de Israel, pois nela está concentrado todo o caminho... daquele povo que esperava a redenção, e neste sentido Ela é o modelo de fé da Igreja”, que tem como amparo Cristo, “encarnação do amor infinito de Deus”. Vamos partilhar:

a - O tema deste encontro: O anjo de Deus também nos visita. Como acolhemos os “anúncios” de Deus em nossa vida?

b - Estamos preparados para responder com fé e disponibilidade, a exemplo de Maria?

6. A PALAVRA SE FAZ ORAÇÃO

Dirigente: Todos nós temos um anjo que nos visita e nos acompanha. D. Helder Câmara sempre acreditou no seu Anjo da Guarda, o qual ele chamava de José. Dizia ele que, ter o anjo José ao seu lado lhe dava força, o entusiasmava, o ajudava a vencer os grandes perigos e incompreensões, as perseguições que sofreu. E quando mais sofria, recorria a sua oração preferida: “José, José! Sei que estás sempre ao meu lado para me ajudar. Ajuda-me, então. Ajuda-me acima de tudo a servir a meu semelhante”. Confiantes, elevemos ao Pai nossos pedidos, na certeza de que nos atenderá, em nome de Jesus, por meio da ação do Espírito Santo, rezemos:

Todos: Senhor, ajudai-nos na construção de uma sociedade justa, fraterna e de paz!

Leitor(a) 1: Para que estejamos preparados para as visitas de Deus em nossa vida, que se apresenta como um pedinte, mendigo ou com outras necessidades; para que o acolhamos com muito amor; rezemos...

Leitor(a) 2: Para que Deus proteja as crianças que hoje são geradas, mas que são rejeitadas na gestação e quando virem à luz; rezemos...

Leitor(a) 3: Para que assumamos nosso compromisso no seguimento de Jesus, a exemplo de Maria, modelo de fé e humildade na escuta da Palavra; rezemos...

Preces espontâneas... Pai Nosso... Ave Maria...

7. GESTO CONCRETO

Dirigente: A solidariedade de Deus e de Maria com o gênero humano nos desafia hoje, neste tempo de advento, para abrir nossos olhos a acolher e servir ao nosso Salvador, que nos visita em cada um de nossos irmãos e irmãs, especialmente nos pequenos e nos pobres, porque, como Jesus mesmo nos fala: “Estive com fome e me deste de comer, com sede e me deste de beber, eu era estrangeiro e me acolheste em casa, estava sem roupa e me vestiste, estava doente e cuidaste de mim, estava preso e foste me visitar” (Mt 25,37-39). Com esta motivação, vamos lembrar o gesto concreto assumido por nós no início da nossa novena.

8. AVISOS

- Para se preparar para o próximo encontro, ler e refletir em casa, Lucas 2,1-20.
- Lembrar a todos do local e horário do encontro de encerramento e confraternização.
- Escolher e preparar os cantos do próximo encontro de encerramento.
- Aniversariantes; e outros.

9. ORAÇÃO FINAL / BÊNÇÃO

Dirigente: A bênção do Deus de Sara, Abraão e Agar; a bênção do Filho, nascido de Maria; a bênção do Espírito Santo de amor, que cuida com carinho, qual mãe cuida da gente, esteja sobre todos nós. **Amém!**
Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. **Amém!**

10. CANTO FINAL



PREPARANDO O AMBIENTE: (símbolos da novena e do Natal; ambiente bem preparado de modo que fique bem festivo, com velas, flores; a Bíblia em lugar de destaque, aberta em Lucas 2,1-20; escolher os cantos, para que fique bonita a celebração.)

ACOLHIDA: (a acolhida deve ser calorosa, bem mais forte que os outros dias; com boas-vindas a todos e, se necessário, apresentar as pessoas e os símbolos do ambiente)

1. ORAÇÃO INICIAL

Dirigente: Irmãos e Irmãs, sejam bem-vindos a esta celebração! Natal é a festa da Luz. Com o nascimento de Jesus uma nova luz brilha para a humanidade. Vamos acender a vela como sinal de que é a nossa única Luz. Cantemos para iniciar (escolher o canto)

Leitor(a) 1: O nosso coração se alegra, pois concluímos nossa caminhada em preparação a mais um Natal. Bendito seja Deus, que com a Luz de Cristo ilumina nossa vida, nossas famílias e tudo que nos cerca! Vamos cantar e celebrar com entusiasmo, pois hoje e sempre, Jesus está no meio de nós.

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Leitor(a) 2: Natal é o mistério de Deus que se faz humano e da humanidade elevada à comunhão com Deus. Festa da Fidelidade e da ternura de Deus conosco. O verbo, a Palavra eterna, a Sabedoria, a mais fiel comunicação do Pai, o Filho amado se faz pequenina e frágil criança, filho de um casal de pobres, provindo de um recanto não importante do mundo, para realizar o direito e a justiça.

Leitor(a) 3: Recordando o nascimento de Jesus em Belém, pobre entre os pobres, junto com Maria e José, com os pastores de ontem e de hoje, acolhemos o anúncio dos anjos e a proclamação da Paz a todos os “Filhos e Filhas amados de Deus”. Saber olhar e identificar a estrela que conduz ao Menino, ao projeto de justiça, de fraternidade e paz, que nos fazem ca-

pazes de mudar de rumo e a nos abrir ao novo projeto, que brilha com a estrela da esperança, para mudar os caminhos de nosso país, privilegiando a vida, a pessoa humana.

Leitor(a) 1: Todos nós trazemos uma missão e somos constantemente convocados ao seguimento de Jesus, para elevar glória a Deus, espalhar seu amor, sua paz, seu cuidado aos homens. Que os sinos do amor repiquem; que a voz dos anjos ecoe em nossos corações; que a estrela de Belém nos reconduza ao caminho da compaixão e da solidariedade, não nos desviando, mas transformando tudo num mundo melhor para todos.

2. MOMENTO DE PERDÃO

Dirigente: O mistério do Natal nos convida a uma verdadeira e total reconciliação com nossa realidade humana, pessoal e social: sermos pessoas profundamente humanas, abertas a relações fraternas, sensíveis aos dramas da humanidade e solidários com a causa dos empobrecidos e excluídos, que são “os pastores” de hoje a quem a boa notícia da libertação deve ser anunciada e concretizada. (momento de silêncio)

Canto penitencial: “Natal é conversão”

1 - Chegou a hora de sonhar de novo, de tornar-se povo e se fazer irmão./
Chegou a hora que ligeiro passa de ganhar a graça para a conversão.

Meu caro irmão, olha pra dentro do teu coração, vê se o Natal se tornou conversão e te ensinou a viver.

2 - Chegou a hora de viver o Cristo e acreditar que isto é se tornar maior/
Chegou a hora de pensar profundo e perceber que o mundo pode ser melhor.

3 - Será difícil tantas mãos unidas não fazer da vida um tempo sem igual./
Será difícil tanto amor e afeto não tornar concreto o gesto de Natal.

3. MOMENTO DE LOUVOR

Dirigente: Para nós cristãos, lembrar o nascimento de Jesus significa muito mais do que presente e festa, é um olhar para dentro de nosso coração para agradecer por todas as bênçãos que diariamente recebemos em nossas vidas. Com alegria cantemos glorificando a Deus.

(Canto de louvor)

4. ACOLHENDO A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Envolto em faixas na manjedoura, nasce o milagre da vida, a esperança, a salvação. A realidade advinda desse nascimento ultrapassa as fronteiras do pensamento, pois representa a presença do Divino, do Paterno, do Cristo Salvador, na vida de cada um de nós, para todo o sempre.

(Canto de acolhida da Palavra)

Leitura: Lucas 2,1-20.

Dirigente: Após esta leitura que narra o nascimento de Jesus, vamos receber a imagem do Menino Jesus, cantando:

Noite feliz! Noite feliz! Oh, Jesus, Deus da luz!

Quão afável é Teu coração. Que quiseste nascer nosso irmão. E a nós todos salvar. E a nós todos salvar. (bis)

5. MOMENTO DE PARTILHA

(Breve reflexão feita por um convidado ou alguém da comunidade. Pode ser uma mensagem de Natal. Ou a partilha pelos presentes, sobre o sentido verdadeiro do Natal)

6. GESTO CONCRETO

Dirigente: Convidamos todos os presentes para participar dos encontros que realizamos nas casas o ano todo; quando nos reunimos para um momento fraterno de oração, de partilha da Palavra de Deus, partilha da vida e de compromisso com o projeto de Jesus. Todos os estão convidados a participar ou a formar novos grupos.

7. MOMENTO DE ORAÇÃO

Dirigente: No Natal celebramos a humanidade do nosso Deus. Com Maria, aprendamos a reservar um tempo para contemplar amorosamente a Palavra de Deus que se encarnou. E numa prece suplicante, rezemos...

Todos: Vinde, Senhor Jesus!

- Senhor, concedei-nos a sabedoria para compreendermos o verdadeiro sentido do Natal. Rezemos.
- Senhor, abri o nosso coração à alegria e que estejamos atentos às manifestações nos diversos acontecimentos de nossas vidas. Rezemos.
- Senhor, para que sejamos fiéis ao ensinamento de Jesus e nos tornemos luz no mundo. Rezemos.
- Senhor, para que a humanidade viva a justiça, a fraternidade e a partilha e não haja pessoas sofrendo a violência de não ter o necessário para uma vida digna. Rezemos.

Preces espontâneas:... Pai Nosso... Ave Maria...

8. ORAÇÃO

Todos: Ó Deus que reacendes em nós a alegria da espera da salvação,

ajuda-nos a acolher como Maria, este dom da tua imensa misericórdia para conosco e, assim, sejamos no mundo, instrumentos de vida e de paz para todos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!

9. BÊNÇÃO DAS CRIANÇAS

Dirigente: *(convidar as crianças presentes para ficarem perto do presépio)*
Cantemos: “Nossas crianças serão abençoadas, porque o Senhor vai derramar o seu amor...”

(Erguendo as mãos sobre as crianças)

Todos: Senhor Jesus Cristo, abençoi estas crianças e guardai-as sempre sob a vossa proteção, a fim de que cresçam em sabedoria, paz e harmonia, sejam fervorosos na fé e no amor e perseverem, corajosamente, na esperança do Reino que vive para sempre. Amém!

10. BÊNÇÃO DOS ALIMENTOS (Se houver confraternização)

(Todos se reúnem ao redor da mesa e alguém, em nome de todos faz a oração de bênção)

Dirigente: Bendito sejas Tu, Senhor, Deus da vida, que de forma admirável quiseste assumir nossa condição humana, tornando-nos filhos da luz.

Todos: Glória a Deus no mais alto dos céus!

Leitor(a) 1: Ó Deus de infinita bondade, que tornas cada vez mais firme a união dos teus Filhos e filhas ao partir o pão, abençoa a nós e a estes dons que vamos repartir; que a nossa participação com alegria nesta mesa comum, nos conceda a disposição de sempre alimentar a nossa vida fraterna e partilhar o pão com os famintos. Amém!

11. BÊNÇÃO E CANTO FINAL

Dirigente: O Deus da esperança, da alegria e da paz permaneça com todos nós, agora e para sempre. Amém!

Dirigente: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

Todos: Para sempre seja louvado!

Dirigente: Feliz e Santo Natal a todos!

Música



Ó LUZ DO SENHOR

Ó Luz do Senhor que vem sobre a terra, Inunda meu ser, permanece em nós.

EM NOME DO PAI

Em nome do Pai/ Em nome do Filho/ Em nome do Espírito Santo/ Estamos aqui.

Para louvar e agradecer, bendizer e adorar,/ estamos aqui, Senhor, a teu dispor.

Para louvar e agradecer, bendizer e adorar,/ te aclamar, Deus trino de amor.

VAMOS COMPANHEIROS

Vamos Companheiros/ Marcar mais um ponto / Ficar mais unidos /E fortalecidos Com esse encontro.

1 - CEBs é vida e fraternidade/ Jovem e velho/ Adulto e criança/ Na grande irmandade.

2 - CEBs é Igreja/ não é movimento/ E assim sendo/ Ela vai praticando/ Os seus ensinamentos.

3 - CEBs é Igreja/ No seu dia a dia/ Sempre presente/ No meio dos pobres da periferia.

A PALAVRA QUE É LUZ

E nós vamos ouvir/ A Palavra que é Luz / E que vem nos unir .

1 - A palavra de Deus/ Vem chegando no meio do povo

2 - A palavra que traz boa nova/ E renova a esperança

3 - A palavra vai ser partilhada/ Partilhada em comunidade

VAMOS OUVIR

1 - Vamos ouvir a Palavra de Deus
Que vem chegando, chegando
É ela a Palavra de Jesus
Em toda Igreja vai se espalhando
2 - Com as palavras do Evangelho
Os oprimidos vão se libertando
Ouvindo o que diz Jesus Cristo
Toda gente vai caminhando.

ESCUA

Escuta, oh Israel,
Javé teu Deus falar
Escuta, oh Israel,
Javé teu Deus vai falar
Fala, Senhor Javé,
Israel quer te escutar
Fala, Senhor Javé,
Israel quer te escutar.

EU VIM PARA ESCUTAR

Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de amor.

1 - Eu vim para escutar

2 - Eu gosto de escutar.

3 - Eu quero entender.

4 - O mundo inda vai viver

O MEU ESPIRITO CONDUZ

O meu Espírito conduz
Quem ouve a voz do Filho meu,
Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!
Quem der testemunho de mim
Diante dos homens, dos tronos
Não tema o que possa dizer
Que meu Espírito mesmo dirá.

A PALAVRA CHEGANDO

A palavra de Deus vai chegando, vai.

1 - É Jesus que hoje vem nos falar.

2 - É a palavra de deus aos pequenos.

- 3 - É a palavra de libertação.
4 - Como o sol a brilhar no horizonte.
5 - É semente fecunda na terra.

ENVIA TUA PALAVRA

Envia tua Palavra, Palavra de Salvação. Que vem trazer esperança, aos pobres libertação.

1 - Tua Palavra de vida é como a chuva que cai, Que torna o solo fecundo e faz nascer a semente; É água viva da fonte, que faz florir o deserto. É uma luz no horizonte, é novo caminho aberto.

2 - Ela nos vem no silêncio, no coração de quem crê, No coração dos humildes, que vivem por teu poder. Aos fracos ela dá força, aos pobres sabedoria, E se tornou nossa carne; nasceu da Virgem Maria.

Ó VEM, SENHOR

Ó vem, Senhor, não tardes mais, Vem saciar nossa sede de paz!

1 - Ó vem, como chega a brisa do vento/ trazendo aos pobres justiça e bom tempo!

2 - Ó vem, como chega a chuva no chão/ trazendo fartura de vida e de pão!

3 - Ó vem, como chega a luz que faltou/ só tua palavra nos salva, Senhor!

4 - Ó vem, como chega a carta querida/ bendito carteiro do reino da vida!

5 - Ó vem, como chega o filho esperado/caminha conosco, Jesus bem-amado!

6 - Ó vem, como chega o libertador das mãos do inimigo, nos salva, Senhor!

ANUNCIAÇÃO

1 - Na bruma leve das paixões que vêm de dentro / Tu vens chegando pra brincar no meu quintal / No teu cavalo, peito nu, cabelo ao vento / E o sol quarando nossas roupas no varal.

Tu vens, tu vens,

Eu já escuto teus sinais.

2 - A voz do anjo sussurrou no meu ouvido /Eu não duvido, já escuto os teus sinais/ Que tu virias numa manhã de Domingo/. Eu te anuncio nos sinos das catedrais.

SEJA FELIZ, MEU IRMÃO

Seja feliz, meu irmão/ Leve a alegria / E a paz no coração.

1 - Felicidade é ter em nossa vida Aquela paz que só o Cristo.

2 - Felicidade é ver nos oprimidos, O próprio Cristo um outro, nosso irmão.

3 - Felicidade é transmitir a paz, É ser presença do nosso Deus amor.

HINO À FAMÍLIA

1 - Que nenhuma família comece em qualquer de repente/ Que nenhuma família termine por falta de amor/ Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente/ E que nada no mundo separe um casal sonhador/ Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte/ Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois/ Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte/ Que eles vivam do ontem, no hoje e em função de um depois.

Que a família comece termine sa-

bendo onde vai/ Que o homem carregue nos braços a graça de um pai/ Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor/ E que os filhos conheçam a força que brota do amor./ Abençoa, Senhor, as famílias, amem/ Abençoa a minha também!

2 - Que marido e mulher tenham força de amar sem medida/ Que ninguém vá dormir sem pedir ou dar o perdão/ Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida/ Que a família celebre a partilha do abraço e do pão/ Que marido e mulher não se traiam nem traiam seus filhos/ Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois/ Que no firmamento a estrela que tem maior brilho/ Seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois.

LADAINHA DOS EMBOBRECIDOS

Ave, cheia de graça!

Ave, cheia de amor!

Salve, ò Mãe de Jesus/

A ti nosso canto, E nosso louvor.

1 - Mãe do Redentor... Rogai
Mãe do Salvador... Rogai
Do Libertador... Rogai por nós!
Mãe dos oprimidos... Rogai
Mãe dos perseguidos... Rogai
Dos desvalidos... Rogai por nós!

2 - Mãe dos boias-frias... Rogai
Causa da alegria... Rogai
Mãe das mães... Rogai por nós!
Mãe dos humilhados... Rogai
Dos martirizados... Rogai
Marginalizados... Rogai por nós!

3 - Mãe dos despejados... Rogai
Dos abandonados... Rogai
Dos desempregados... Rogai por nós
Mãe dos pecadores ... Rogai
Dos agricultores ... Rogai
Santos e doutores... Rogai por nós

4 - Mãe do céu clemente... Rogai
Mãe dos doentes ... Rogai
Do menor carente... Rogai por nós!
Mãe dos operários... Rogai
Dos presidiários... Rogai
Dos sem-salário... Rogai por nós!

5 - Mãe dos profetas... Rogai
Dos injustiçados... Rogai
Mãe da juventude... Rogai por nós
Mãe de toda Igreja.... Rogai
Dos índios e dos negros... Rogai
Mãe de todos nós... Rogai por nós!

6 - Mãe das crianças... Rogai
Arca da Aliança... Rogai
De nossa esperança... Rogai por nós!
Mãe das vitórias... Rogai
Rainha da Glória... Rogai
Mãe de nossa história... Rogai por nós!

MISSÃO DE TODOS NÓS

O Deus que me criou/ Me quis, me consagrou /Para anunciar o seu amor.

1 - Eu sou como a chuva em terra seca/ Pra saciar, fazer brotar/ Eu vivo pra amar e pra servir.
É missão de todos nós/ Deus chama/ Eu quero ouvir a tua voz.

2 - Eu sou como flor por sobre o muro/ Eu tenho mel, sabor do céu/ Eu vivo pra amar e pra servir.

3- Eu sou como estrela em noite escura/ Eu levo a luz, sigo a Jesus/ Eu vivo pra amar e pra servir.

4 - Eu sou como abelha na colmeia/
Eu vou voar, vou trabalhar / Eu vivo
pra amar e pra servir: /

5 - Eu sou, sou profeta da verdade/
Canto a justiça e a liberdade / Eu
vivo pra amar e pra servir.

NATAL É CONVERSÃO

**Meu caro irmão, olha pra dentro
do teu coração, vê se o Natal se
tornou conversão e te ensinou a
viver.**

1 - Chegou a hora de sonhar de
novo, de tornar-se povo e se fazer
irmão. Chegou a hora que ligeiro
passa de ganhar a graça para a con-
versão.

2 - Chegou a hora de viver o Cris-
to e acreditar que isto é se tornar
maior/ Chegou a hora de pensar
profundo e perceber que o mundo
pode ser melhor.

3 - Será difícil tantas mãos unidas
não fazer da vida um tempo igual.
Será difícil tanto amor e afeto não
tornar concreto o gesto do Natal.

POVO NOVO

**Lutar e crer, vencer a dor. Louvar o
criador: Justiça e Paz hão de reinar.
E viva o amor.**

1 - Quando o Espírito de Deus so-
prou, o mundo inteiro se iluminou/
A esperança na terra brotou/ e um
povo novo deu-se as mãos e cami-
nhou.

2 - Nosso poder está na união. O
mundo novo vem de Deus e dos
irmãos. Vamos lutando contra a
divisão. E preparando a festa da li-
bertação.

ABRE TUA PORTA

Por que não respondes?

Por que tu te escondes?

Impedes Jesus de renascer! (2x)

1 - Abre tua porta que alguém está
batendo, abre tua porta que al-
guém está nascendo, é Jesus que
vem a ti.

2 - Tira este manto que veste o ve-
lho homem, tira da vida ideais que
te consomem, abre a porta pra Je-
sus.

3 - Quando acolheres idosos e crian-
ças, pra cobri-los de paz e de espe-
rança, é Jesus que vem a ti.

NESTA RUA

(melodia: Se esta rua fosse minha)

1 - Nesta rua, nesta rua este ano /
nós iremos, nós iremos celebrar /
a chegada, a chegada do Menino /
que virá, que virá nos libertar.

2 - Se você, se você acreditar / no
poder do Menino que virá / vai
chamar todo povo desta rua / pra
melhor, pra melhor se organizar.

ENTRE NÓS ESTA

**Entre nós está e não o conhece-
mos. Entre nós está e nós o des-
prezamos! Desprezamos! (bis)**

1 - Seu nome é Jesus Cristo e passa
fome/ E grita pela boca dos famin-
tos. E agente quando o vê, passa
adiante./ Às vezes p'ra chegar de-
pressa à Igreja!

Seu nome é Jesus Cristo está sem
casa/ E dorme pelas beiras das
calçadas./ E a gente quando o vê,
apressa o passo/ E diz que ele dor-
miu embriagado!...

2 - Seu nome é Jesus Cristo e é analfabeto,/ E vive mendigando um subemprego./ E a gente quando o vê diz: “é um à toa”! / Melhor que trabalhasse e não pedisse...

Seu nome é Jesus Cristo e está bandido/ Das rodas sociais e das igrejas/ Porque dele fizeram um rei potente / Enquanto Ele vive como um pobre.

3 - Seu nome é Jesus Cristo e está doente/ E vive atrás das grades da cadeia./ E nós tão raramente vamos vê-Lo./ sabemos que ele é um marginal!

Seu nome é Jesus Cristo e anda sedento/ Por um mundo de amor e de justiça, Mas, logo que contesta pela paz,/ A “ordem” o obriga a ser da guerra.

4 - Seu nome é Jesus Cristo e é difamado/ E vive nos imundos meretrícios./ Mas muitos o expulsa das cidades, /Com medo estendera mão a ele.

Seu nome é Jesus Cristo e é todo homem/ Que vive neste mundo e quer viver / P’ra Ele não existem mais fronteiras./ Só quer fazer de nós todos irmãos.

NATAL É VIDA QUE NASCE

Natal é vida que nasce, natal é Cristo que vem,/ nós somos o seu presépio e a nossa casa é Belém.

1 - Deus se tornou nossa grande esperança,/ e como criança no mundo nasceu./ Por isso vamos abrir nossas portas./ A Cristo o que importa é conosco viver.

2 - Ele assumiu nossa vida terre-

na,/ ao céu nos acena com gesto de amor/ Veio a todos salvar igualmente,/queria somente ser nosso pastor.

SENHOR, VEM SALVAR O TEU POVO

1 - Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escuridão. Só Tu és nossa esperança, és nossa libertação.

Vem Senhor! Vem nos salvar, com teu povo vem caminhar!

2 - Contigo o deserto é fértil, a terra se abre em flor; Da rocha brota água viva, da terra nasce esplendor.

3 - Tu marchas à nossa frente, és força, caminho e luz. Vem logo salvar teu povo, não tardes, Senhor Jesus.

ESTOU PENSANDO EM DEUS

Estou pensando em Deus, estou pensando no amor.

1 - Os homens fogem do amor
E depois que se esvaziam,
No vazio se angustiam
E duvidam de você,
Você chega perto deles,
Mesmo assim ninguém tem fé.

2 - Eu me angustio quando vejo
Que depois de dois mil anos,
Entre tantos desenganos
Poucos vivem sua fé,
Muitos falam de esperança,
Mas esquecem de você.

3 - Tudo podia ser melhor
Se meu povo procurasse
Nos caminhos onde andasse
Pensar mais no seu Senhor,
Mas você fica esquecido
E por isso falta o amor.

4 - Tudo seria bem melhor,

Se o Natal não fosse um dia
E se as mães fossem Maria
E se os pais fossem José,
E se os filhos parecessem
Com Jesus de Nazaré.

SE EU NÃO PARTILHAR

1 - Se eu não partilhar
Em todos os momentos
Meus dons e meus talentos
E os bens que Tu me dás
Jamais entenderei
A Tua eucaristia
Milagre que extasia
E traz tão grande paz
**Preciso compreender, Senhor,
Que neste pão repartido
Que neste vinho bebido
Toda a verdade se encerra
Sobre a justiça na terra
Sobre o amor e a bondade
E sobre a fraternidade
Que tu vieste ensinar
Que tu vieste ensinar**

2 - Se eu não der de mim
Podendo me doar
Serei então culpado
Do vinho e do pão
Se acaso eu partilhar
Da Santa Eucaristia
A paz que ela irradia
Em mim não brilhará
3 - No dia em que eu me for
A fim de Te encontrar
Eu quero estar tranquilo
Do pão que eu dividi
E Tu que és meu Senhor
Irás multiplicar
Meus dons e tudo aquilo
Que em vida eu repartir

CONVERTE MEU CORAÇÃO

1 - Converte meu coração:
eu quero recomeçar!
Ensina-me a ser irmão
Dos pobres e oprimidos
Confesso meu egoísmo:
Eu penso demais em mim,
Teu sim para mim é não,
E se dizes que não eu insisto que
sim.
Converte o meu coração
Aos pobres a quem tanto amas
A ser também pobre me chamas
Converte meu coração.
2 - Converte o meu coração:
eu quero reaprender!
Ensina-me a ser irmão
daqueles que não têm nada.
Confesso meu egoísmo:
É muito mais fácil dar
Do que se comprometer
E de novo aprender e,
de fato, mudar.

UTOPIA

**Vai ser tão bonito se ouvir a canção,
cantada de novo. No olhar da
gente a certeza de irmãos: Reinado
do povo.**

1 - Quando o dia da paz renascer/
Quando o sol da esperança brilhar
Eu vou cantar. Quando o povo nas
ruas sorrir / e a roseira de novo florir,
eu vou cantar!

2 - Quando as cercas caírem no
chão,/ Quando as mesas se enche-
rem de pão, Eu vou cantar. Quando
os muros que cercam os jardins/
destruídos, então os jasmims vão
perfumar!

3 - Quando as armas da destruição,

Destruídas em cada nação, eu vou sonhar! E o decreto que encerra a opressão, Assinado só no coração, vai triunfar!

4 - Quando a voz da verdade se ouvir / e a Mentira não mais existir, será, enfim, Tempo novo de eterna justiça/ Sem mais ódio, sem sangue ou cobiça: vai ser assim.

DIZER TEU NOME MARIA

(Dom Pedro Casaldaliga)

1 - Dizer teu nome, Maria,

É dizer que a pobreza compra os olhares de Deus

Dizer teu nome, Maria,

É dizer que a promessa vem com leite de mulher

2 - Dizer teu nome, Maria,

É dizer que nossa carne veste o silêncio do Verbo

Dizer teu nome, Maria,

É dizer que o Reino chega caminhando com a história

3 - Dizer teu nome, Maria,

É dizer ao pé da Cruz e nas chamas do Espírito

Dizer teu nome, Maria,

É dizer que todo Nome pode estar cheio de Graça

4 - Dizer teu nome, Maria,

É dizer que toda Morte pode ser também a Páscoa

Dizer teu nome, Maria,

É chamar-te Toda Sua, causa da nossa alegria

5 - Dizer teu nome, Maria,

É dizer que todo nome pode estar cheio de Graça

Dizer teu nome, Maria, é chamar-te toda Sua, causa da nossa alegria.

DA CEPA BROTOU A RAMA

1 - O espírito de Deus sobre ele pousará, / de saber, de entendimento este espírito será.

De conselho e fortaleza, de ciência e de temor. / Achará sua alegria no temor do seu senhor.

Da cepa brotou a rama, da rama brotou a flor. Da flor nasceu Maria, de Maria o Salvador.

2 - Não será pela a ilusão do olhar, do ouvir, falar. / Que Ele ira julgar os homens, como é praxe acontecer...

Mas os pobres desta com justiça julgará / e dos fracos o direito Ele é que defenderá.

Da cepa brotou a rama, da rama brotou a flor. Da flor nasceu Maria, de Maria o Salvador.

3 - A palavra de sua boca ferirá o violento / e o sopro de seus lábios matará o avarento...

A justiça é o cinto que circunda a sua cintura / e o manto da lealdade é a sua vestidura.

4 - Neste dia, neste dia, o incrível o verdadeiro / coisa que nunca se viu morar lobo com cordeiro...

A comer do mesmo pasto tigre, boi, burro e leão, / por um menino guiado se confraternizarão.

5 - Um menino uma criança com as feras a brincar / e nenhum mal, nenhum dano mais na terra se fará...

Da ciência do Senhor cheio o mundo estará / como o sol inunda a terra e as águas enchem o mar.

6 - Neste dia, neste dia, e Senhor estenderá / sua mão libertadora pro seu povo resgatar...

Estandarte para os povos o Senhor

levantará, /a seu povo sua Igreja toda a terra acorrerá.

7 - A inveja a opressão entre irmãos acabará / e a comunhão de todos o inimigo vencerá...

Poderosa mão Deus fez no Egito o mar secar;/ para o resto do seu povo um caminho abrirá.

GLÓRIA, GLÓRIA AO PAI CRIADOR

Glória, glória ao Pai Criador, ao Filho redentor e ao Espírito. Glória!

Ao Pai criador do mundo, ao Filho redentor dos homens, e ao Espírito de Amor demos sempre, glória!

GLÓRIA, GLÓRIA, ANJOS NO CÉU

Glória, glória! Anjos do céu cantam todos seu amor! E na Terra, homens de paz Deus merece o louvor.

1 - Deus e pai, nós vos louvamos adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos!

2 - Senhor nosso, Jesus Cristo, unigênito do Pai, Vós de Deus cordeiro santo, nossas culpas perdoai!

3 - Vós que estais junto do pai, como nosso intercessor, acolhei nosso pedidos, atendei nosso clamor!

4 - Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino, de Deus pai no esplendor!

GLÓRIA A DEUS NA IMENSIDÃO

Glória a Deus na imensidão e paz na terra ao homem nosso irmão! (bis)

1 - Senhor, Deus Pai, Criador Onipotente, nós vos louvamos e vos bendizemos por nos terdes dado o Cristo Salvador.

2 - Senhor, Jesus, Unigênito do Pai, nós vos damos graças por terdes vindo ao mundo, feito nosso irmão, sois nosso redentor.

3 - Senhor, Espírito Santo, Deus Amor, nós vos adoramos e vos glorificamos por nos conduzirdes, por Cristo, a nosso Pai.

4 - Glória ao Pai e a Cristo sejam dadas, glória ao Espírito Santo sem cessar, agora e para sempre, por toda a eternidade.

Subsídio Palavra de Deus no Meio do Povo LIVRETO Nº 4 – Ano XXVI - 2016

Equipe

Glória Freitas (Par. Coração Eucarístico de Jesus) - **Maria Ap. Matsutacke** (Par. N. Sra. de Guadalupe)
Maria das Graças Bustamente (Par. Santuário São Judas Tadeu) - **Maria José de Oliveira** (Par. N. Sra. de Guadalupe)
Pedro Paulo Santos (Par. Nossa Senhora do Rosário) - **Rosa Maria da Silva** (Par. São Vicente de Paula)
Sílvia Maria Andrade Macedo (Par. Coração Eucarístico de Jesus)

Assessor Diocesano das CEBs - Pe. Alexandre Rodolfo Aparecido da Costa

Revisão Redacional - Diác. José Aparecido de Oliveira (Cido)

Diagramação - Fabrício Gustavo Flausino

Impressão - Katú Editora Gráfica

Tiragem - 40.000 exemplares.